

LITERATURA

7 “O nosso ponto de partida foi o conceito de que a personagem é um *ser* fictício; logo, quando se fala em *cópia* do real, não se deve ter em mente uma personagem que fosse igual a um ser vivo, o que seria a negação do romance. (...) No momento, assinalemos que, tomando o desejo de ser fiel ao real como um dos elementos básicos na criação da personagem, podemos admitir que esta oscila entre dois pólos ideais: ou é uma transposição fiel de modelos, ou é uma invenção totalmente imaginária. (...) Há personagens que exprimem modos de ser, e mesmo a aparência física de uma pessoa existente (o romancista ou qualquer outra, dada pela observação, a memória). Só podemos decidir a respeito quando houver indicação fora do próprio romance, - seja por informação do autor, seja por evidência documentária.” (CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*, 1987, p. 69-70)

Sobre as informações contidas no texto acima, **assinale a única interpretação correta.**

- a) Personagens são cópias de seres reais, que o romancista simplesmente transfere para dentro do romance.
- b) Personagens podem representar modelos reais, mas a certeza disso só é dada por informações externas ao romance.
- c) Só o fato de existirem personagens iguais a seres vivos é que dá credibilidade aos romances.
- d) É fundamental que o autor informe sobre a origem e construção das personagens para termos bom aproveitamento na leitura de um romance.
- e) É somente da fantasia e da imaginação do autor que nascem as personagens.

8 Assinale a única afirmação **incorreta** sobre Machado de Assis.

- a) É o mais importante autor do Realismo no Brasil.
- b) Contesta valores e comportamentos da sociedade, revelando a miséria, a mesquinhez humana.
- c) Seus romances se destacam pelos enredos criativos e geniais, impedindo, de certa forma, uma profundidade psicológica de seus textos.
- d) Em alguns dos seus romances exponenciais, o narrador é a personagem central. Isso tem implicações importantes. Como vamos saber, por exemplo, se Capitu é culpada ou inocente, se o narrador da história é Bentinho?
- e) Alguns dos temas recorrentes de sua obra: adultério, a contradição entre as aparências e a essência, a loucura, a dissimulação, a denúncia da hipocrisia e do egoísmo.

Para responder as questões 9 e 10 utilize a seguinte convenção:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmativas está correta.

9 A seguir, dois fragmentos de poemas (**A** e **C**) e um poema completo (**B**), que deixam entrever estilos de diferentes épocas. Assinale as afirmações **corretas** e marque a resposta observando a chave dada acima.

A - *Acaso são estes
os sítios formosos
aonde passava
os anos gostosos?
São estes os prados,
aonde brincavam,
enquanto pastava
o manso rebanho,
que Alceu me deixou?*

B -

P
P l
P l u
P l u v
P l u v i
P l u v i a
P l u v i a l
f l u v i a l
f l u v i a l
f l u v i a l
f l u v i a l
f l u v i a l

C - *Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de
[ponto expediente protocolo e manifestação
[de apreço ao sr. diretor
Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar
[no dicionário o cunho vernáculo de um
[vocabulário
Abaixo os puristas*

I - O texto **A**, incorporando os ideais da simplicidade, da exaltação da vida serena e tranqüila do campo, remete ao estilo *árcade*. Os versos têm cinco sílabas métricas.

II - O texto **B** é um exemplo do arrojado Concretismo, pois não só transmite com palavras, mas também com imagens. O poema lembra a imagem da chuva que cai, depois se transforma em rio (fluvial), água que corre sem parar e, como tal, o poema poderia também continuar sem fim.

III - O fragmento do texto **C**, incorporando o verso livre, abolindo a pontuação, negando um lirismo convencional apegado a um exagerado purismo gramatical, lembra perfeitamente a idéia da poesia parnasiana, que, por sua vez, nega o Romantismo.

10 O estilo é uma escolha do artista entre as possibilidades de expressão. Assim como há opções individuais, há também escolhas que acabam sendo assumidas por um grupo de artistas de uma época. Sobre os três fragmentos abaixo, **assinale o que for correto.**

Texto A

As manchas dos juazeiros tornaram a aparecer; Fabiano aligeirou o passo, esqueceu a fome, a canseira e os ferimentos. As alpercatas dele estavam gastas nos saltos, e a embira tinha-lhe aberto entre os dedos rachaduras muito dolorosas. Os calcanhares, duros como cascos, gretavam-se e sangravam.

Num cotovelo do caminho avistou um canto de cerca, encheu-o a esperança de achar comida, sentiu desejo de cantar. A voz saiu-lhe rouca, medonha. Calou-se para não estragar força.

Texto B
Noventa e cinco casinhas comportou a imensa estalagem. Prontas, João Romão mandou levantar na frente, nas vinte braças que separavam a venda do sobrado do Miranda, um grosso muro de dez palmos de altura, coroado de cacos de vidro e fundos de garrafa, e com um grande portão no centro, onde se dependurou uma lanterna de vidraças vermelhas, escrito a tinta encarnada e sem ortografia:

“Estalagem de São Romão. Alugam-se casinhas e tinas para lavadeiras.”

(...)
E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no estercó.

Texto C
Não teriam decorrido cinco minutos quando ouvia D. Firmina um som trépido cristalino, que ela bem conhecia por tê-lo muitas vezes escutado. Voltou-se e viu Aurélia, cujos lábios de nácar vibravam ainda com o arpejo daquele ríspido sorriso.

A gentil menina surgira de sua pensativa languidez, como uma estátua de cera que transmutando-se em jaspe de repente, se erigisse altiva e desdenhosa, desferindo de si os lívidos e fulvos reflexos do mármore polido.

(...)
A torrente da luz, precipitando-se pela aberta das janelas, encheu o aposento; e a moça adiantou-se até a sacada, para banhar nessas cascatas de sol, que lhe borbotavam sobre a régia fronte coroada do diadema dos cabelos castanhos e desdobravam-se pelas formosas espáduas como uma túnica de ouro.

- I** - Pela escolha e disposição vocabular, o **Texto A**, com sua narração um tanto misteriosa e imprecisa, remete ao estilo simbolista.
- II** - Considerando as personagens, o vocabulário, o tema, podemos deduzir que no **Texto B** é dominante o estilo naturalista, enquanto no **Texto C** o estilo é visivelmente romântico.
- III** - Há uma escolha comum nos três textos acima: seus autores usam a comparação para levar o leitor a visualizar as situações narradas.

11 Por diversos índices dados, é possível identificar os textos acima e seus autores. Assim sendo, pode-se dizer que o primeiro é _____ e, pela personagem e pelo cenário indicados, deve ser _____, de _____. O segundo é _____, o romance de onde foi extraído é _____, de _____; e o terceiro é _____ e foi retirado de _____, de _____.

- a)** romântico - *Iracema* - José de Alencar; realista - *Quincas Borba* - Machado de Assis; simbolista - *Olhai os lírios do campo* - Érico Veríssimo.
- b)** simbolista - *O ateneu* - Raul Pompéia; modernista - *Capitães da areia* - Jorge Amado; romântico - *A moreninha* - Joaquim Manuel de Macedo.
- c)** concretista - *Grande sertão: veredas* - Guimarães Rosa; pré-modernista - *Triste fim de Policarpo Quaresma* - Lima Barreto; romântico - *Memórias de um sargento de milícias* - Manuel Antônio de Almeida.
- d)** realista - *Os sertões* - Euclides da Cunha; modernista - *Dom casmurro* - Machado de Assis; contemporâneo - *A casa das sete mulheres* - Letícia Wierzchowski.
- e)** modernista - *Vidas secas* - Graciliano Ramos; naturalista - *O cortiço* - Aluísio Azevedo; romântico - *Senhora* - José de Alencar.

- Para responder a questão **12** utilize a seguinte convenção:
- a)** Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b)** Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c)** Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d)** Todas as afirmativas estão corretas.
- e)** Nenhuma das afirmativas está correta.

12 Assinale as afirmativas **corretas** e marque a resposta observando a chave dada acima.

- I** - Um grande número de obras da literatura gaúcha busca na história regional sua inspiração. Assim, Letícia Wierzchowski, em *A casa das sete mulheres*, e Tabajara Ruas, em *Os varões assinalados*, revivem a Revolução Farroupilha; Josué Guimarães, com *A ferro e fogo*, e José Clemente Pozenato, em *A cocanha*, revivem episódios da imigração.
- II** - *Patrício, apresento-te Blau, o vaqueano.*
Eu tenho cruzado o nosso Estado em caprichosos ziguezagues. Já senti a ardência das areias desoladas do litoral; já me recreei nas encantadoras ilhas da lagoa Mirim; já me fatiguei na extensão da coxilha de Santana, molhei as mãos no soberbo Uruguai, tive o estremecimento do medo nas ásperas penedias do Caverá; já colhi malmequeres nas planícies do Saicã, oscilei entre as águas grandes do Ibicuí; palmilhei os quatro ângulos da derrocada fortaleza de Santa Tecla, a forja rebrilhante que tantas espadas valorosas temperou e, arrastado no turbilhão das máquinas possantes, corri pelas paragens magníficas de Tupanciretã, o nome doce, que no lábio ingênuo dos caboclos quer dizer os campos onde repousou a mãe de Deus...

Blau, lembrando suas andanças e sintetizando em si o homem que percorreu todos os recantos do Estado, é o narrador dos casos reunidos em *Contos gauchescos*, a mais consistente obra de João Simões Lopes Neto.

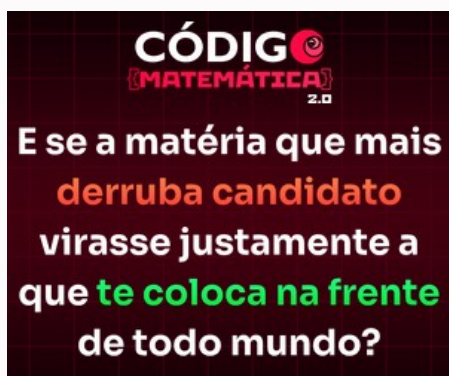
III - *No cetim da noite sem fim.*
te procuro.
Pelos cantos, nas estrelas,
nos muros da cidade,
tu me lembras a felicidade,
te procuro.
No fundo do céu escuro,
está escrito uma canção sozinha,
um pedido, uma súplica
de um anjo deserdado,
perdido.

Como se percebe nesta estrofe inicial do poema “Na seda cândida da paixão”, de Luiz de Miranda, não é só de pampa, guerra e luta que vive a literatura gaúcha, mas também incorpora o elemento lírico, apaixonado, amoroso.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

